

am avemaria

30 de novembro de 1975 — Cr\$ 2,00

- Advento, tempo de preparação
- Você tem tempo para Deus?
- Visão humana e cristã do turismo
- O Natal está próximo
- Revelações particulares

22



Para pequenas economias, uma grande sugestão.



Banco Brasileiro de Investimento, S.A.

As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

Banco Brasileiro de Investimento, S.A.
Banco Brasileiro de Descontos, S.A.
FINANCIADORA BRADESCO, S.A.
ACEITAMOS
FRANCIADORA BRADESCO, S.A.
LETRA BRADESCO

FINANCIADORA BRADESCO, S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Av. Santos Dumont, 100 - São Paulo - (011) 4040-100
Assimilada ao BANCO BRADESCO DE DESCONTOS, S.A.

Nº 895.720	Série 12	*28*	POSSUIVA	Cd	890,00
			Cor. Aut. por ordem de nº 499	Letra Cd	109,15
			de 1975	VALOR NOMINAL DE RESGATE	Cd 1.000,00
			Vencim. 19 de Janeiro de 1976	Valor de Resgate Realizado	Cd 12,00

Ass. CÍRCULO E CÍRCULA dias desta data, pagável V. Set. e
por esta instituição única via de LETRA DE CAMBIO, em moeda corrente do país, o valor acima, de
CRUZEIROS

Substitua este papel, etc.

Valor total de resgate Cr\$

Papéis de renda fixa

BRADESCO

garantia de bons serviços





Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.
Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Narciso Lousa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite, João César de Resende e Casemiro Campos.

Fichário: Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Ferreira e José Rodrigues de Almeida.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 67-1956 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.

Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,00
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 30,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 50,00

Representantes locais da AM:

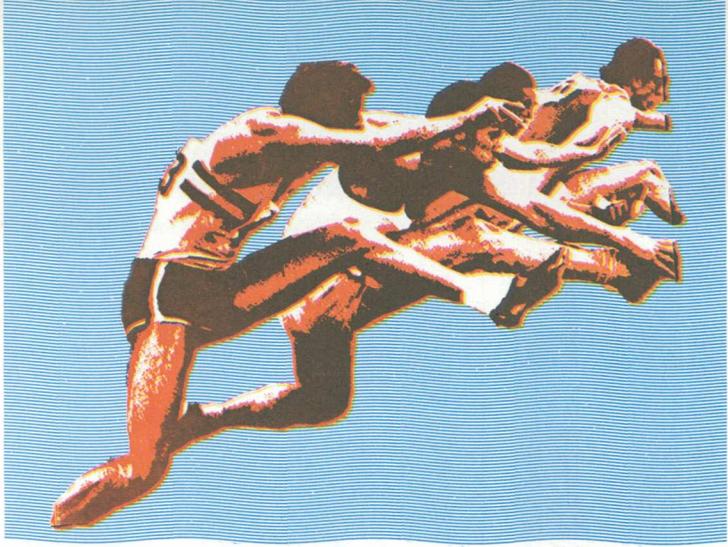
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761
Telefone: 66-0582

AVISO AOS ASSINANTES

João Ferreira de Menezes, residente à rua João Almeida Sampaio, n.15—A, Vila Piauí, nesta Capital, é nosso representante e estará visitando nossos assinantes de:

Inhapim - Caratinga - Manhuaçu - Manhumirim - Pres. Soares - Divino - Carangola - Faria Lemos.

IPEÚNA (SP) — Temos como representante nesta cidade e vizinhança a srta. **Aparecida Campos Leite**, residente à rua Um, n.º 383.



ADVENTO, TEMPO DE PREPARAÇÃO

A preparação é uma constante na vida humana.

Se, numa competição, o nadador não se apruma para o salto ou o corredor não se coloca para a primeira passada rápida, o ouvido todo espera ao sinal da partida, um e outro perdem preciosos segundos que lhes dificultarão a vitória pretendida. Prepara-se para os exames, para uma viagem, para tudo.

A fim de que o cristão não se acostume com o fato maravilhoso da Redenção ou se esqueça da realidade de Jesus em sua vida, a Igreja repete cada ano o comovente Nascimento de Cristo no bucolismo de uma gruta, anunciado pelas vozes dos enviados de Deus. Entretanto, ameaça-nos o risco de passarmos pelo Natal distraidamente. De nada valerá, então, marcá-lo na folhinha para o dia 25 de dezembro. Teria faltado a preparação. Não estávamos na expectativa.

Por este motivo a Igreja criou o tempo do Advento, quatro semanas de expectativa, de preparação para viver o realismo espiritual do Natal. Através das leituras da Sagrada Escritura, das homilias, da reflexão, vamos entrando no clima admirável da presença do Filho de Deus na história humana.

Há, porém, um outro perigo além da falta de preparação. Pode-se preparar erradamente e sofrer as conseqüências de um grave engano. Aquele a quem o medo povoa a expectativa de figuras assom-

brasas, poderá enxergar fantasmas num simples mexer de sombras à luz indecisa do luar. Pedimos que nos repitam as palavras quando estas palavras significam alguma notícia muito diversa da que supomos. Se, ao levantar o telefone, aguardamos uma voz, não reconhecemos a voz diferente que nos soa ao ouvido.

Podemos afanar-nos numa preparação inadequada do Natal. Fizemos a lista dos nomes a quem pretendemos saudar por esta data. Escolhemos os presentes das crianças e da retribuição. Encomendamos as roupas para estrear. As receitas da ceia já foram escolhidas. Ou providenciamos as passagens numa agência de turismo. Mas, tudo isso só tem sentido, se for uma exteriorização, um transbordamento de nossa alegria interior causada pela presença da graça divina. Houve um sincero arrendimento ao final de nossa atenta revisão de vida? Há em nossa programação um tempo reservado para a reconciliação sacramental bem feita e para a comunhão da santa Missa plenamente participada?

Nosso Natal será um fracasso, uma festinha de tantas, se não provocar um novo Nascimento de Cristo em nossa vida ou se não marcar sua presença com mais atuante vivência.

Pois é, estamos no Advento, tempo de preparação...





Sugestões

"Por que não colocam à venda, exclusivamente para os leitores, uma capa para que possamos encaderná-las no fim do ano? As capas da revista deviam não ter nada escrito no verso, pois as lindas gravuras usc-as para cartazes de nossa capela e temas de revisão de grupo.

Por que não transcrevem Evangelhos de acordo com cada domingo e cada festa particular, fazendo comentários e dando pontos para reflexão? Muito ajudaria aos grupos de jovens e mesmo aos adultos a entenderem melhor a mensagem de Cristo." (Marislene da Silva Paixão, Ibiá, MG)

Talvez seja mais prático recortar a revista e pedir os números atrasados à Livraria Ave Maria, c. p. 615. Ou, no começo do ano, encomendar à mesma livraria os números encadernados do ano anterior. Ou ainda, fazer de uma vez duas assinaturas: uma para guardar e encadernar e outra para usar em cartazes e murais.

Tão caro está o papel, que não se justificaria a página em branco atrás da capa. Seria um desperdício. O material necessário para imprimir de novo a capa, se for o caso, fica sempre guardado.

A revista AM sempre trouxe a página de reflexão sobre o Evangelho, até que passou a quinzenal e aí dificultou a seção. Agravou-se a dificuldade com a irregularidade da emissão. Por isso cessou. Agora, desde agosto, a revista ficou em dia, mas é um fato muito recente. Da parte da Redação não há dificuldade, pois tem mesmo que refletir sobre o Evangelho dominical para levar a mensagem na homilia da missa.

Gratidão

"Hoje estou contente por dois motivos:

1) o de ter sido hoje a véspera do dia dos Professores, razão pela qual recebi, como muitos outros, no Colégio de Cosmópolis, onde leciono, mais de uma dezena de rosas dos meus queridos alu-

nos como sinal de seu afeto por nós, professores, que infelizmente não têm atualmente o prestígio e a consideração por parte de todos que, há anos atrás, havia.

2) o de ter chegado até minha casa a revista Ave Maria, que trouxe esmpada a biografia resumida de Sta. Elizabeth Ana B. Seton, que muito satisfez não só a mim como aos outros interessados de minha família e que satisfará, creio, a outros a quem mostrarei e costume mostrar a revista. Parabéns pelo artigo." (Francisco José Vignando, Campinas, SP)

50 anos de assinante

"Ao completar 93 anos de idade, faço a reforma de minha assinatura por mais um ano, justamente ao completar 50 anos como assinante da Ave Maria, que tantas alegrias me tem trazido." (Alice Marques Duarte, Petrópolis, RJ)

Parabéns, Dona Alice, pela rara e invejável comemoração! Também queremos felicitar a todos os assinantes que chegam aos 25, 30 ou mais anos de assinatura e não são poucos!

Índios



"Remetam, se puderem, os nomes de alguns livros sobre a civilização indígena brasileira a um jovem que acha a civilização indígena positiva. Acho que os índios tinham uma forma de vida em harmonia com a natureza, ancestrais e acreditavam em seus deuses como nós acreditamos em Cristo. Tenho 18 anos, estou no 1.º cienti-

fico e comecei a despertar, a reverenciar os índios quando li os artigos de vocês e Iracema de José de Alencar." (Fernando Ladeira de Oliveira, Porto Alegre)

Há livros preciosos sobre o assunto, mas, infelizmente, fora do mercado. Um deles é "O Selvagem" do General Couto de Magalhães. Pode ser que apareça uma edição nova e convém estar atento. Vale a pena!

Recentemente foram editadas umas pesquisas do Prof. Darcy Ribeiro e é fácil de achar o livro: "Uirá, o índio em busca de Deus" (Rua Riachuelo, 1280 — Porto Alegre).

Cuidado para não considerar todos os índios como um povo só. Há costumes inteiramente diversos de uma tribo para outra. Eles não acreditavam em seus deuses, mas simplesmente acreditavam em Deus. Caapora, Curupira, Anhangá, etc., eram apenas gênios protetores.

Vida de Santos



"Tenho sentido que a AM, embora lutando contra muitas dificuldades, tem procurado renovar e renovar-se, o que é um conforto para aqueles que trabalham por uma Igreja mais autenticamente cristã.

Relativamente ao assunto, cujo título vem acima, gostaria de sugerir algo que talvez trouxesse mais proveito para todos nós, leitores da revista: Aproveitar o espaço que seria dedicado às piedosas "Vidas de Santos" para se divulgar e ensinar com explicações a Palavra de Deus (Bíblia ou os Evangelhos).

Creio que isto poderia fazer com que soubéssemos por que os santos se tornaram tais, além de possibilitar, pelo conhecimento, uma vivência maior de nossa fé,

baseados no centro da Igreja — Jesus Cristo." (Ricardo Domingos Cossalter, Ribeirão Preto, SP)

"É muito interessante a gente conhecer a maneira heróica com que nossos irmãos chegaram até a vida com Deus (nesta e na continuação desta vida)! Porém, geralmente o assunto é tratado com tamanho espírito piegas, tanta água com açúcar e flor de laranjeira, em detrimento da realidade por que cada um passou. Mostra-nos o lado milagreiro de seus atos e pouco se fala de suas lutas diárias para viver o mandamento maior.

Se a AM nos vai falar de santos, fale-nos de pessoas cujos atos poderão ser considerados pistas para nossa vivência cristã; fale-nos de pessoas com virtudes porque superaram seus defeitos e fale-nos menos de pessoas místicas, misteriosas e angelicais. Se não houver matéria para tanto (e acedito que vai haver), fale-nos do Santo dos Santos, Jesus de Nazaré." (Carlos Nonino Cardinali, Ribeirão Preto, SP)

A AM não deseja incorrer nestes erros, que também lamenta. Ou será que foi piegas em "O Dinamismo da Santidade"? Na seção "Testemunho" quer-nos parecer que são dadas 'pistas para nossa vivência cristã'.

Apenas lamentamos que o leitor dê um sentido pejorativo à palavra 'místico'. Para a doutrina da Igreja tem um sentido tão sério, que até é ciência obrigatória nos cursos sacerdotais: Teologia Ascética e Mística.



ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA. SEU ANÚNCIO IRÁ MAIS LONGE DO QUE VOCÊ PENSA!

VOCE TEM TEMPO

Muitas pessoas só não acreditam em Deus por uma questão de falta de tempo... Afirmação ousada esta, não acha? Eu também acho. E explico-me, antes que você me venha acusar de hereje e me condenar sem que eu consiga terminar minha frase: É QUE, QUASE SEMPRE, AS PESSOAS DESLIGADAS DE DEUS E DE RELIGIÃO alegam que é perda de tempo ficar vidrado nessas coisas... De onde se deduz que, tendo coisas mais importantes a fazer, eles não conseguem encontrar alguma **sobra**... para dar a esse "luxo" chamado vida interior.

Olhe por aí para ver se não estou com a razão. Os homens de negócio **não podem** fazer meditação, nem ir à missa uma vez por semana, nem refletir sobre a boa nova de Jesus porque... estão ocupados... Outros não podem, infelizmente, participar daquele encontro de Igreja porque já haviam marcado um fim de semana lá na praia ou nas montanhas e... pena: quem sabe da próxima vez...

Jesus falou disso numa de suas parábolas. O banquete estava à mesa, mas **infelizmente** os convidados, por causa de uma vaca ou dois bois, uma casa de campo e, pobre da mulher: por causa dela, não deu. E gentilmente pediram desculpas.

Aí, quando o amigo convidou os mendigos e marginais para comer do banquete, sentiram-se meio ofendidos... Quer dizer: a parábola de Jesus não diz bem isso, mas a gente supõe porque é isso mesmo o que acontece quando você convida alguém e, se ele falha, traz um preso para festejar no lugar dele...

Alguns adultos seriam ótimos cristãos, se tivessem tempo...

Não é uma pena? Pois é: como Deus também não costuma viver consultando relógio, é bem possível que só tenham acesso a Ele os que, de vez em quando, arranjam um tempo para dar tempo a Ele e esquecem o relógio no escritório. Além do mais, essa desculpa não cola muito: para cada vez que você diz que não tem tempo para a religião, em geral você tem umas dez saídas para jantares ou descanso...

Os jovens costumam ter pouco tempo no excesso de tempo que às vezes mora com eles.

Explico-me outra vez: os jovens muitas vezes têm uma pressa danada de ir para algum lugar a fim de não fazer nada por lá...

Aí a gente convida: Turma! Que tal uma visita à creche sábado que vem? Quem pode?

— Eu não. Eu também não. Eu tenho que sair com minha mãe. Eu tenho um compromisso que não posso desfazer...

Vai-se ver, na maioria das vezes o compromisso era a ida a um lugar onde não tinham nada a fazer.

Às vezes a gente admite que você diga um não à Igreja, mas isto, só se for para você dizer um sim a ela em outra parte. Mas quando o seu não é uma falta de tempo por motivo de um esbanjamento do mesmo em outro lugar, você está ficando perigoso no reino dos céus... Não é por nada, não. É que gente sem tempo costuma atropelar os outros...

Pe. Zezinho, scj



PARA DEUS?

O turismo também começou

Nesta estação do ano incrementa-se o fluxo turístico interno que leva multidões crescentes, no fim da semana, às pacatas regiões montanhosas e às movimentadas e sedutoras praias do mar. Os viajantes apressados buscam repouso e distensão dos nervos, recuperação das energias dispendidas na faina rotineira de cada dia.

O turismo, como hoje se conhece, teve início em Nice, cidade balneária francesa, região de rara beleza com magníficas praias e alterosas montanhas. Em meados do século passado, Thomas Cook começou a organizar viagens e excursões na Inglaterra para aquela cidade e criou uma Agência que leva seu nome e atualmente existe em 60 países. As excelentes estradas de hoje, os meios fáceis de viagem e transporte por via marítima, terrestre e aérea, a indústria hoteleira desenvolvida, o período de férias assegurado em lei, a abundância de informações e variados programas, a ânsia generalizada de evasão da vida artificial das cidades, a proteção e o favorecimento dados pelo poder público, animam poderosamente esta temporária interrupção da vida habitual de crescentes multidões.

Os bons olhos dos Governos

Todos os países têm algo ou muito a oferecer e procuram atrair o fluxo dos turistas para se tornarem mais conhecidos, intensificarem o relacionamento com outros povos e também por motivos econômicos já que, se do país saírem mais turistas do que entram, este fato terá influência na produção industrial e no movimento tanto do comércio como de divisas, com prejuízo para a economia nacional.

Belas paisagens, ambientes de bem-estar, divertimentos atraentes e passatempos, boas estradas, tratamento atencioso, são condições e parte indispensável de uma sólida estrutura de intenso e proveitoso turismo.

VISÃO HUMANA E CRISTÃ DO

Valores espirituais e humanos

Além das finalidades econômicas encontram-se no fenômeno turístico autênticos valores espirituais e humanos. Bem organizado e utilizado, ele concorre para recíproco conhecimento e a aproximação de homens e nacionalidades. Desenvolve o senso de hospitalidade, que é uma expressão de amor e fraternidade, vence o isolamento dos povos e favorece a superação de inveterados preconceitos mediante o encontro de civilizações e culturas.

Promove também novas modalidades de trabalho, como o artesanato e a produção de lembranças ou "souvenirs".

Facilita contatos diretos e válidos entre adeptos de várias religiões e com não crentes, tornando-se uma ocasião de diálogo em espírito de caridade e compreensão e contribuindo, talvez, para a desejada unidade de fé.

Ecologia e aspecto antropológico

Parece muito importante que o turismo, em algumas formas, estabelecendo contatos do homem com ambientes de grande diversidade de panoramas e beleza, promova a valorização e a estima dos maravilhosos recursos naturais que a fauna e a flora e as paisagens nos apresentam espalhadas na criação, como uma herança comum a toda a humanidade. "No homem, por sua condição corporal, os elementos do mundo material tocam o seu vértice e abrem-se em vozes de louvor à grandeza do Criador"

(Dn. 3, 57-90). Parece-me este o fundamento mais alto e forte da defesa que hoje se propaga entre nós da ecologia e da conservação das paisagens, da fauna e da flora também nos arredores das cidades.

Assume ainda merecido destaque o aspecto antropológico do turismo. Oferece facilidade para que o corpo esgotado por trabalho físico ou intelectual, e o espírito preocupado com problemas e aspirações que transcendem o ritmo cotidiano da vida, se integrem e encontrem o equilíbrio tranqüilo, propício à serena reflexão orientadora e enriquecedora da vida.

O reverso da medalha

Na falta de correta formação da personalidade, o turista dará a impressão de um viajante desenraizado, superficial, caçador de fortes emoções, escravo dos poderosos meios de evasão de si mesmo, que proporcionam a bebida, aventuras amorosas, psicotrópicos, e outros expedientes que o progresso técnico oferece. Incapaz de diálogo, desatento às belezas da natureza e às admiráveis obras criadas pela mão do homem, não raramente mostra-se mal agradecido à solícita hospitalidade que lhe está sendo dispensada.

Lamenta-se também que elementos de duvidosa orientação moral, em regiões sossegadas de cidades e de recantos bucólicos do interior, choquem profundamente o espírito sensato e a sensibilidade congênita da população com procedimentos e atitudes atentatórias aos elementares pa-

TURISMO



drões da dignidade humana e de respeito que todos se devem uns aos outros.

Nada mais contrário e prejudicial à própria finalidade humana, social e econômica do movimento turístico e dos autênticos interesses dos pobres e necessitados de proteção, cuja assistência fingidamente sempre se invoca como falsa e improcedente justificação, do que o favorecimento ao vício do jogo com seus efeitos e catástrofes de toda a natureza.

Voz que chega da Iugoslávia

O aproveitamento das horas vagas e dos tempos de lazer por meio do turismo possível hoje a cada vez maiores setores da população, restitui ao homem moderno as energias físicas, a alegria de viver e os valores irrenunciáveis da existência que a agitação diária do trabalho e de incessantes preocupações o ameaçam de exaurir ou arrebatam.

Um bispo da Iugoslávia comunista dirigiu-se, há pouco, nos seguintes termos às levadas de turistas que anualmente entram no seu país: "Nossos fiéis observam-se os turistas durante sua permanência conosco praticam sua fé. Este é o maior auxílio que os turistas podem dar às nossas comunidades."

Entre nós, os vigários dos centros de turismo repetiriam convicentemente esta mensagem.

Cardeal Vicente Scherer 7

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Edições católicas da Bíblia



1.529 Lendo a Santa Bíblia, surgiu no Êxodo, cap. 20, o Decálogo, que dizia: Deus pronunciou todas estas palavras. Eu sou Jesus, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses contra mim. Não farás para ti imagem esculpida, nem figura do que há em cima do céu e embaixo da terra, nem do que há nas águas, embaixo da terra. (A.N.)

Que edição é essa que você está lendo? Católica não deve ser, porque, se fosse católica, traria uma nota explicativa. Na Bíblia da Editora Ave Maria, por exemplo, além da nota ao pé da página, você encontraria a explicação no Índice Doutrinal do fim, na palavra *imagens*. E não teria precisado escrever perguntando a este Consultório uma questão tantas vezes debatida e esclarecida, inclusive nesta revista.

A tradução também não é boa. É muito estranho esse "Eu sou Jesus"! Não será: "Eu sou Javé" ou "Eu sou o Senhor"? Você até poderia pensar em Jesus de Nazaré, não?!

Enquanto você não tem uma edição católica da Bíblia, oriento sua pesquisa para o mesmo Êxodo. 25, 18 — em que Deus ordena a fabricação de duas imagens de querubins; Números, 21, 8 — em que Deus manda fazer uma serpente de bronze; e I Reis, 7, 29 — em que se enumeram esculturas de leões, bois e querubins no templo feito por Salomão e que agradou a Deus. Como se explica que Deus aqui proíbe e ali ordena? Não será porque é diferente ter imagens e adorar ídolos? No Decálogo Deus está proibindo

a confecção de símbolos (astro, ave, animal, planta, homem) de sua pessoa como objeto de adoração.

Preço acessível para a Bíblia

1.530 A primeira coisa que as testemunhas de Jeová fazem é dar uma Bíblia de presente à família que estão seduzindo. Passam por minha casa pastores vendendo livros e Bíblias ao preço mínimo. Costumamos também comprar umas para oferecer às famílias por ocasião da novena em preparação ao Natal. Mas, como? Acabo de olhar o preço das mesmas. Por que só a nossa Igreja não poderá vender a preço acessível ao nosso povo humilde e pobre? (M.A.S.G.)

Não é a sra. a primeira a sentir o problema. Os protestantes e testemunhas de Jeová dão Bíblias ou as vendem muito barato porque as edições foram financiadas, ou seja, alguma instituição estrangeira pagou parte ou todo o custo da edição. Em 1971 também as paróquias católicas distribuíram 20 mil exemplares do Novo Testamento de graça, mas tinham sido pagos pelos monges de Taizé (França).

Na última reunião da Liga de Estudos Bíblicos, no Rio de Janeiro, discutiu-se este problema. E se pensou em recorrer à CNBB para ver se seria possível arrecadar fundos para pagar parte dos gastos e assim apresentar a Bíblia a preço acessível aos menos favorecidos. Por enquanto, a livraria Ave Maria apenas pode dar-lhe 20% de desconto, se adquirir de 10 exemplares para cima:

As editoras foram também envolvidas pela espiral da subida de preços. O papel sempre mais caro, os ordenados sempre em reajuste. Parece que, para o ano próximo, a livraria Ave Maria vai conseguir manter o preço atual.

E fique bem claro aos leitores que nós, da revista Ave Maria, não temos voz ativa na Editora (que publica) e na Livraria (que vende). São entidades completamente distintas, embora com o mesmo nome.

Aliás, resolvido o problema do preço acessível da Bíblia, fica ainda o problema de dar ao nosso povo humilde e pobre a cultura suficiente para ler livros escritos há tantos séculos e numa linguagem e cultura completamente diferentes da nossa.

Revelações particulares

1.531 O livro "O Coração de Jesus ao Mundo" conta as mensagens de Jesus a Sórora M. Consolata, religiosa capuchinha. Tem o "imprimatur" do Arcebispo D. Antônio, de Fortaleza, e mais dois outros. Acho muito exagerado e tenho uma irmã que já fez muita propaganda desta devoção. Como há pouco a devoção a N. Senhora de Todos os Povos foi desautorizada pela Igreja, minha irmã está com receio de que esta também não esteja aprovada e que fez mal em propagá-la. (Assinante)

Sua irmã pode ficar sossegada, que esta devoção terá feito bem, levando as pessoas a praticarem a presença de Deus, ou, em todo caso, terá sido inofensiva. A aprovação eclesiástica não dirime a questão se realmente Cristo se comunicou à religiosa ou se inconscientemente ela construiu estas revelações. A aprovação eclesiástica declara que não há desvios de doutrina no livro.

É diferente o caso das "aparições" de N. Senhora de Todos os Povos em que a autoridade diocesana, confirmada depois pela Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, encontrou elementos desaconselháveis.

Gostar ou não daquele tipo de devoção ao Coração de Jesus é questão de temperamento e formação cultural. Cada um é livre em adotá-la ou não.

A Revista Eclesiástica Brasileira (1955, vol. 15, fasc. 4, pág. 1067) disse textualmente a respeito deste livro: "Não desaprovamos nem aprovamos semelhante literatura. Limitamo-nos a comunicar simplesmente sua existência."

CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

Prof. Rosário F. Mansur Guérios

Tanto faz **relampejar**, quanto **relampear**, **relampaguear**, **relampaguejar**, **relampadar**, **relampadejar**, **relampadejar**.

São suas bases o port. **relampo**, **relâmpado** e **relâmpago**. **Relampo** é forma popular de **relâmpago**. **Relâmpado**, que se acha, p. ex., em Camões (Lusiadas, IV, 16; VI, 78, 84), é, segundo Júlio Nogueira, provável resultado da influência de **lâmpada** sobre **relâmpago**. E **relâmpago** (como o espanhol **relâmpago**) pode ser, segundo Coromias, derivado do verbo **relampagar**, antigo, procedente do lat. vulgar **lampicare**, "lampejar".

O prefixo **re-** dá idéia intensiva.

* * *

Assim pode ser adjetivo, quando qualifica um substantivo: **homens assim** são perigosos; queremos pessoas **assim**. Livro **assim** é instrutivo. Neste caso vale por um demonstrativo.

* * *

O sinal, a que chamamos **cedilha**, nasceu de um pequeno **z**, o qual se punha, no port. arcaico, em baixo da consoante **c** quando diante de **a**, **o**, **u**, para lhe tirar o som velar e dar-lhe o som africado **ts**.

Esse pequeno **z** acabou sendo representado por um ganchinho ou vírgula (**ç**).

O **z** era também colocado entre a consoante **c** e a vogal: **cacza** (caça), **mocz** (moço), etc., praxe que não vingou.

O nome **cedilha** tem origem no espanhol antigo **cedilla**, e que quer dizer "pequeno **z**", isto é, **ceda**, "zê" (hoje **zeda**, **zeta**), e sufixo diminutivo **-illa**. É criação do espanhol esse recurso e se propagou a Portugal, à França e ao norte da Itália.

VELAS

Fábrica Nossa Senhora Aparecida

de ANTÔNIO FUSSI

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE CÍRIOS E QUAISQUER OUTROS TIPOS DE VELAS CÔNICAS E CILÍNDRICAS. BASTA REMETER-NOS AS MEDIDAS CERTAS, DIÂMETRO E COMPRIMENTO.

Rua Tórlago Dauntre, 264
- Cambuí - Tels. 9-6171 e
8-3572 - Caixa Postal 339
13100 - CAMPINAS, SP



CIDADES DO MEU BRASIL

DIAMANTINA (MG) — cidade das pedras preciosas



Diamantina tem uma superfície de 4.612 kms², a maior da microrregião a que pertence e a 14.^a do Estado. Banha-a o rio Jequitinhonha, que nasce no Município, corta-o totalmente na direção sul-norte e corre num leito rico em diamantes e ouro, e que lhe deu a primeira razão de ser.

As jazidas de manganês, bauxita, cianita e outras ainda estão por explorar.

O solo é constituído de rochas areníticas, argilosas e calcáreas. Forma grutas de grande valor econômico e turístico como a do Salitre e de Currealinho.

A uma altura de 1.262 m, Diamantina se intercomunica por 98 ruas, 6 avenidas, 28 praças e 10 jardins. Há duas faculdades, de Odontologia e de Filosofia e Letras, 7 estabelecimentos de ensino médio e 48 unidades escolares primárias.

O Município tem 34.672 habitantes (censo de 1970). 99,2% da população é católica. É sede de Arcebispo.

A principal atividade é a indústria: 29 estabelecimentos de lapidação de diamantes, de jóias, de ladrilhos, de mármore, de móveis, de bebidas.

Ao turista posso citar as igrejas do Carmo (1765), do Rosário (1728), de São Francisco de Assis (1766) e das Mercês (1772); Mercado Municipal (1835); Casa da Chica da Silva; Casa do Pe. José da Silva de Oliveira Rolim (inconfidente), atual Museu do Diamante; edifício da Prefeitura; Jardim da Serra, a Cruz do Anastácio e o Caminho dos Escravos.

As festas populares são de cunho religioso. Em destaque a Semana Santa com a cerimônia do descimento da Cruz e a procissão do enterro com a guarda romana.

Colaboração de Mário Lúcio Pereira Mesquita.

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.^a QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica
em Santa Catarina
Depósito e Escritório
em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

toda família cristã precisa conhecer sua igreja!

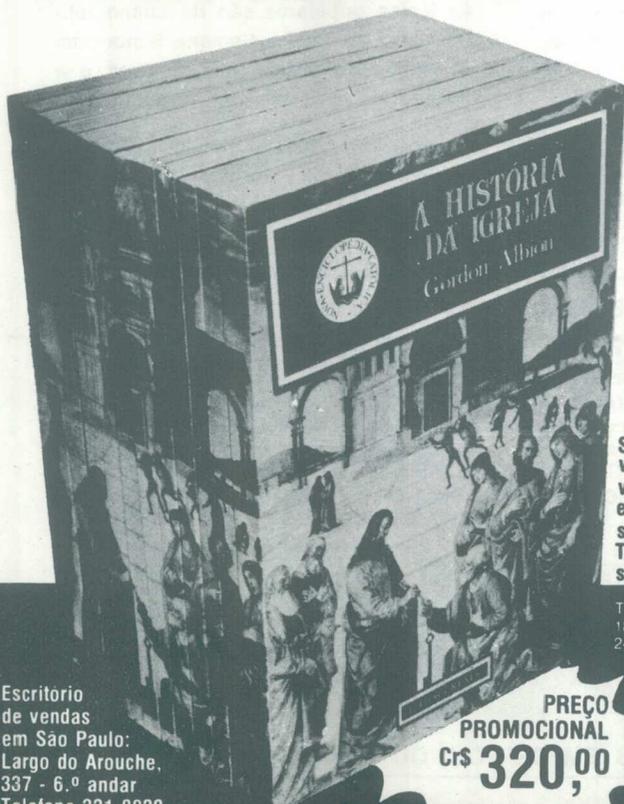
Para se crer verdadeiramente em alguma coisa, é preciso que a conheça. Assim, conhecer a história da nossa Igreja é dever fundamental de todo católico, qualquer que seja a sua idade, o lugar em que viva ou a sua posição social. Era natural, entretanto, que Você não pudesse buscar em centenas de livros a síntese dessa história. E é exatamente por isso que levamos, agora, até você a

Nova Enciclopédia Católica

saber sobre a sua Igreja está descrito em linguagem amena e agradável neste trabalho sem similar. Assim, se você de hoje em diante tiver mais alguma dúvida sobre a sua Igreja a culpa, agora, é exclusivamente sua.

A coordenação da edição original foi feita por **WILLIAM A. FITZGERALD, Ph. D.** Presidente da Associação de Bibliotecas Católicas dos Estados Unidos e Diretor das Bibliotecas da Universidade de Marquette.

A Edição brasileira foi coordenada pelo **DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO.**



São 12 lindos volumes que vão embelezar e enriquecer a sua biblioteca. Todas as capas são a cores.

Tamanho natural: 18,5 cm. por 24,5 cm.

PREÇO PROMOCIONAL
Cr\$ 320,00

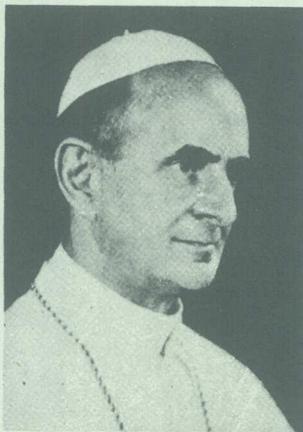
EDITORA RENES



Todo bispo recebe a autoridade para governar sua diocese diretamente do Papa e deve apresentar-se pessoalmente ao Sumo Pontífice a cada cinco anos.



Milhares de pessoas já se converteram ao Cristianismo. Dois dos mais brilhantes foram John Henry Newman, líder do movimento de Oxford, e Augustus Welby Pugin, pioneiro da Renovação Gótica.



Sua Santidade o Papa Paulo VI é o Bispo de Roma, o Primaz da Itália, o Patriarca do Ocidente, o Vigário de Cristo, o Servo dos Servos de Deus, o Mestre Supremo da Igreja Universal.



Entre os grandes líderes do nosso século, está John F. Kennedy, ex-Presidente dos EUA. Perante a Igreja era apenas mais um católico.



Este século tem visto a criação de hierarquias nativas em muitos territórios de missão. O arcebispo Joseph Kiwanuka, o primeiro bispo africano desde o século XVI; Cardeal Rugambwa, primeiro cardeal africano. Na Igreja de Deus, vale o espírito, jamais a cor da pele.

1975

O Ano Santo de sua Igreja, uma boa oportunidade para você conhecê-la bem.

Eis o que contém os 12 volumes

- 1 - PREPARANDO O CAMINHO
- 2 - O NOVO TESTAMENTO
- 3 - A HISTÓRIA DA IGREJA
- 4 - A IGREJA NO MUNDO MODERNO
- 5 - GRANDES SANTOS E FIGURAS VENERÁVEIS
- 6 - A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA
- 7 - O ENSINAMENTO DOCTRINÁRIO DA IGREJA
- 8 - O ENSINAMENTO MORAL E SOCIAL DA IGREJA
- 9 - A LITURGIA DA IGREJA
- 10 - A CONSTRUÇÃO DE IGREJAS
- 11 - A ARTE NA IGREJA
- 12 - DICIONÁRIO-ÍNDICE

Divulgue esta obra!

Na compra de cinco coleções, você recebe uma inteiramente grátis. Para isso, basta que nos envie o nome das pessoas a quem devemos remeter as coleções pelo reembolso postal. A sua, você receberá sem os gastos de correio.

Esta obra estupenda mostra algo paradoxalmente infinito e simples: que a IGREJA DE JESUS é verdadeiramente imortal!

PONTO PROMOCÕES LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Álvaro Alvim, 21 - 11.º - Grupo 1.101/1110 - Caixa Postal n.º 1
Telefone 232-9633 - Centro - Rio de Janeiro - GB

Desejo receber pelo reembolso postal a NOVA ENCICLOPÉDIA CATÓLICA, em 12 volumes.

Nome
Endereço
Cidade..... Estado
Cep Assinatura

am

LOUCO OU SANTO — Hümmler — Trad. do Pe. Euler Alves Pereira, SVD — Págs. 144 — Esdeva Empresa Gráfica, 1975 — Cr\$ 15,00.

A obra missionária do Pe. Arnaldo Janssen, beatificado a 19 de outubro p.p., se fez sentir em todo o mundo. No Brasil ela é particularmente conhecida. Mas não basta que o nome do Pe. Arnaldo nos seja familiar. Este livro oferece a oportunidade de conhecer e avaliar a sua vida, justamente no ano centenário da Congregação do Verbo Divino.

ESPIRITUALIDADE DA LIBERTAÇÃO — Segundo Galilea — Págs. 72 — Editora Vozes, 1975 — Cr\$ 15,00.

Uma contribuição que visa passar da Teologia da Libertação para a sua vivência ou para a Espiritualidade da Libertação.

A ORAÇÃO DO MUNDO SECULAR — Leonardo Boff, Ademar Spindeldreier, Hermógenes Harada — Págs. 112 — Ed. Vozes, 3.ª edição, 1975 - Cr\$ 15,00.

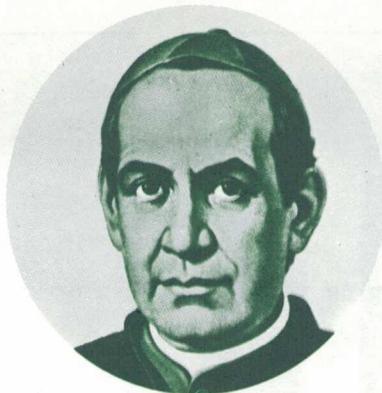
Análise das causas que provocaram a atual crise da oração, constatando as forças positivas para a própria oração no seio desta mesma crise. No final dos capítulos há orações compostas por personagens célebres.



**NA PAZ
DO SENHOR**

Em Monte Santo (MG): Ana Mafrá Lima, aos 6 de agosto de 1975.
Em Esteio (RS): Leontina Queiroz, aos 27 de julho de 1973.
Em Sta. Cruz do Sul (RS): Ludovina Beck da Silva, aos 30 de maio de 1975.
Em Cachoeira do Sul (RS): Gustavo Traunfellner, aos 25 de fevereiro de 1974.
Em Porto Alegre: Judite Cunha, aos 22 de outubro de 1974.
Em Ribeirão Preto (SP): Valentina Senteleghi, aos 11 de julho de 1975.
Em Rio Claro (SP): Ana Santiago Rodrigues, aos 4 de maio de 1975.
Em Pres. Bernardes (SP): Maria Bernardi de Oliveira, aos 18 de maio de 1974.
Em Cachoeira Paulista: Alice Freire Vieira, aos 22 de novembro de 1974.
Em Campanha (MG): Joaquim Ramos Leal, aos 6 de julho de 1975.
Em São Paulo: Isaura Flores, aos 27 de fevereiro de 1975.
No Rio de Janeiro: Luísa Moliterno, aos 27 de julho de 1975.

**O NATAL VEM AÍ.
AOS SEUS AMIGOS DÊ
UM PRESENTE DIFERENTE
ESTE ANO. DÊ UMA ASSI-
NATURA DA "AVE MARIA".**



Afinal, quem são estes tais que chamamos de santos?

Muitas vezes, levados por má formação e informação, elaboramos um extenso devocionário de santos, chegando inclusive a nem deixar um lugar para Cristo. Somos capazes de pensar (e isto é verdade) que alguns já nascem santos, com uma auréola na cabeça, fazem milagres, morrem, e fazemos uma imagem, e eis nosso Santo...!

A coisa não é bem assim, não.

Um santo não é nada mais que alguém que levou a sério o que nós não levamos. Foram homens, mulheres, jovens, que de uma forma absoluta se abriram ao dom do Pai, que é o Cristo, e o levaram às suas últimas conseqüências. São gente que viveram o Evangelho em plenitude. Entenderam, e é isso que devemos aprender deles, que a vida só tem sentido quando o Senhor está presente nela, quando o Espírito do Senhor fecunda esta vida.

E olhe, meu leitor, isto não é algo impossível. É verdade que é dureza... Afinal, ser cristão é ser herói. É ser capaz de viver as 24 horas do dia coerentemente...

Eu acho que a gente deveria escrever uma placa e sair com ela por aí com os dizeres: "Procuram-se cristãos autênticos", ou "procuram-se santos".

Não é cafonice, não, e nem exagero o que estou dizendo. É uma realidade...

Nós nos prendemos demais às estruturas que criamos, aos "mundinhos" que construímos. Não gostamos muito de mudar, de estar sempre em contínua busca. É mais fácil nos instalarmos em certos conceitos, em certas filosofias de vida, em certos modos de vida. Afinal, "eu sou eu".

Somente aos olhos da fé é que podemos reconhecer uma presença constante em todos os acontecimentos de nossa

ESSE NEGÓCIO DE SANTOS...

vida, e este reconhecimento nos torna capazes de viver na certeza de que somos capazes de alcançar a paz. O santo, que não é outra coisa senão o cristão de verdade, é capaz de reconhecer que esta presença não é outra senão a do Cristo Senhor, único capaz de transformar os corações e as vidas em corações e vidas de esperança.

Esta certeza ainda não é uma resposta, pelo contrário, é suscitadora de novas interrogações, de novos apelos, interpellando-nos a que não travemos nosso caminho rumo ao Encontro com o Deus que plenifica e santifica.

Leitor, ser santo é ser capaz de reconhecer o Senhor como razão de nossa vida, de nosso existir. É saber colocar-se em suas mãos. É reconhecer sua presença no irmão. Ser santo é, sobretudo, ser capaz de viver por um ideal, por que ele tem um valor.

Os santos que você e que nós conhecemos foram pessoas capazes de entender e viver em plenitude o Cristo. Eles levaram a sério o Evangelho, o Cristo, a Igreja...

E é por isso que temos um Santo Antônio Maria Claret, uma Santa Clara, um São Francisco de Assis e tantos outros que conhecemos...

Confesso que pessoalmente conheço muitos santos por aí que não foram (e talvez nunca serão) canonizados. São gente simples, que no dia-a-dia, como mãe, pai, jovem, em seus trabalhos e estudos, procuram viver, "apesar dos pesares", o grande ideal: Jesus Cristo. E você? Já tinha pensado nisso? Já pensou que você também pode ser um santo? (Não que tenha necessariamente de ter uma imagem sua a ser venerada no altar!)

Concluo, leitor, dizendo-lhe que a felicidade e a paz dependem única e exclusivamente de nós. Afinal, à medida que reconhecermos que Deus é Pai, que somos Seus filhos, que devemos viver como irmãos neste mundo, necessitado de um pouco mais de paz e amor, viveremos santamente.

Procure levar a sério tudo aquilo que até hoje ainda não levou, e seja cristão...

TRIUNFE!



O Brasil precisa de seu sucesso.

Jovem! Homem ou Mulher! Garanta seu lugar neste Brasil-Potência, com diploma na mão. Estude por correspondência pelo método "Professor em Casa", exclusivo de Dom Bosco - Escolas Reunidas.

ABRA AS PORTAS DO FUTURO!

Tenha uma profissão. Com uma ou duas horas de estudo por dia, em sua casa, você sentirá como é fácil aprender pelo método "Professor em Casa". Temos dezenas de cursos práticos e profissionalizantes para você!

ABRA AS PORTAS DA UNIVERSIDADE!

Com diplomas de primeiro e segundo grau (Madureza Ginásial e Colegial), você poderá ingressar em qualquer Faculdade, tornando-se Professor, Engenheiro, Advogado, Dentista, Médico, Administrador, Economista, etc.

AVANTE! O Brasil precisa de você!

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA:

- GINÁSIAL COLEGIAL (1.º e 2.º grau)
- RÁDIO, TRANSISTORES e TELEVISÃO, (Branco e Preto e a Cores)
- ELETRICIDADE
- CONTABILIDADE PRÁTICA
- PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS
- REDATOR DE PROPAGANDA
- DESENHO ARTÍSTICO
- DESENHO ARQUITETÔNICO
- DESENHO PUBLICITÁRIO
- DESENHO MECÂNICO
- INGLÊS ● PORTUGUÊS
- ITALIANO ● ALEMÃO
- SECRETARIADO
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- TAQUIGRAFIA
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- MATEMÁTICA MODERNA
- CORTE E COSTURA
- VENDEDOR
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- PREPARATÓRIO A AERONÁUTICA



GRÁTIS: TODO MATERIAL PRÁTICO

Milhares já triunfaram, agora é a sua vez!

Envie hoje mesmo o cupom abaixo!

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - C.P. 7754 - São Paulo

ATENÇÃO: Se não quiser recortar o cupom da revista, escreva-nos dizendo de qual curso deseja receber informações, sem nenhum compromisso de sua parte. Mande hoje mesmo pelo correio. Em poucos meses, você poderá progredir, e ganhar muito mais dinheiro.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo
Sr. Diretor: Peço livreto GRÁTIS sobre o

Este cupom é para seu parente

Curso de
NOME
Rua n.º
Cidade Estado

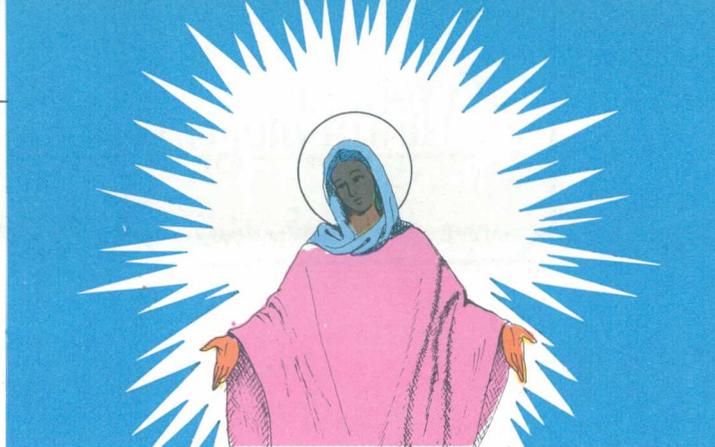
DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS
Rua Formosa, 69 - Cx. Postal 7754 - São Paulo
Sr. Diretor: Peço livreto GRÁTIS sobre o

Este cupom é para você

Curso de
NOME
Rua n.º
Cidade Estado

O DIA DO IMIGRANTE

Primeiro Domingo do Advento



Homenagem àqueles que vieram compartilhar nossas lutas e esperanças,
especialmente aos que não podiam mais livremente viver a sua Fé.

PROVA INFALIVEL (Forma Original)

Quando eu soltar meu último suspiro;
Quando o meu corpo se tornar gelado,
E o meu olhar se apresentar vidrado,
E quiserdes saber se inda respiro,

Eis o melhor processo que eu sugiro:
— Não coloqueis o espelho decantado
Em frente ao meu nariz, mesmo encostado,
Porque não falha a prova que eu prefiro:

— Fazei assim: — Por cima do meu peito,
Do lado esquerdo, colcai a mão,
E procedei, seguros, deste jeito:

— Gritai "MARIA!" ao pé do meu ouvido,
E, se não palpitar meu coração,
Então é certo que eu terei morrido!...

Pe. Manuel Albuquerque

Tradução ao Esloveno pelo
Dr. Stanko Janezic, prof. de Teologia
em Maribor.

NEVARLJIV DOKAZ

Ko bo nekoč zastal moj dih,
ko sledenelo bo telo
im bo zakrila noč oko
in dvomno bo, če še živim,

tako napravite z menoj:
ne stavite zrcala mi
pod nos, kot rado se godi
naslednje bodi vam devolj:

na prsi, tja na levo stran,
ne da omahovali bi,
mi položite svojo dlan.

"Marija!" vzklinite na glas.
In če srce mi ne vzdrti,
sem mrtev — trden je dokaz.

Tradução ao Húngaro pelo
Pe. Frei Ludovico M. Cat, servita.

A CSALHATATLAN PRÓBA

Amikor majd utolsót sóhajtok
S egész testem jéghideggé válik,
Szemeim majd megüvegesednek
S élek-e még tudni akarjátok,

Ezen tanácsomat, kérlek, kövessétek:
Ne tegyetek tükröt orrom s szájam elé
Hogy lélek-e még azt kipróbáljátok,
Biztosabb a próba mit elmondok néktek:

Jobb kezetek tegyétek keblemre,
A baloldalamra, szívem hőzelébe,
Ez az agyetlen mód a biztos sikerre:

Fülembe "MÁRIA" nevét kiáltásatok
S ha szívem e névre többé meg nem dobban,
Akkor egész biztos hogy már halott vagyok...

Tradução ao Polonês pelo
Dr. Ladislau Dowber em Imperatriz (MA).

SRODEK NIEZAWODNY

Gdy ma chwila stątnia nadejdzie
I ciało już stygnąć rozpocznie
A wzrok mój lustrzanym się stanie
I — "czy jeszcze odducha", pytają,

Wówczas sposób mój pewny zalecam:
Nie przykładaj do nosa lusterka
Czy z dala czy nawet z dociskiem
Be lepszym jest sprawdzian ponizszy:

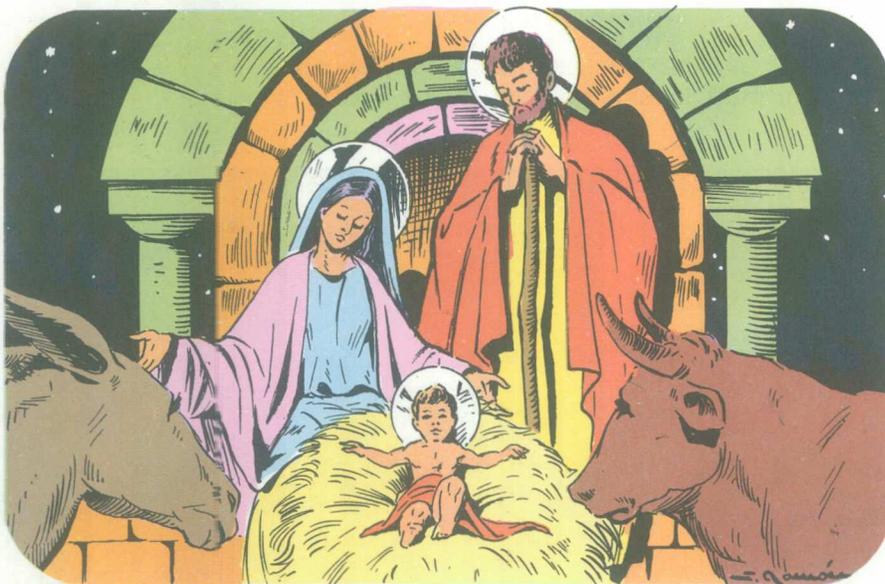
Poloż dłoń swą na piersi estriznie
Po lewej stronie stygnącego ciała
I działaj szybko i sprawnie:

Wrzasnij MARYO do ucha mojego
I jeśli me serce nie zadrgnie
Wówczas orzekniesz zem umarł.



Meu lar
Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle



O NATAL ESTÁ PRÓXIMO

O Natal é festa que se repete todos os anos. Mas nem por isso devemos nos repetir diante do Milagre da Manjedoura! Vamos homenagear o Menino com alma nova, e coração participante! O nosso Natal pode e deve ser preparado com eficiência e muito amor, pois é festa de alegria e de trocas de gentilezas.

O presente mais importante não é o que pode ser comprado na loja ou o de maior preço, mas o do amor que pudermos dar um ao outro. A festa que Ele gosta é de ternura e paz. É preciso haver pausa em todas as malquerenças e tréguas em todas as amarguras. É tempo de dizer: "perdão", "obrigada", ou simplesmente "eu te amo!". Palavras que, afinal, podem re-

presentar o mais belo presente de Natal. Os nossos presentes de amor serão mais ou menos assim:

Aos nossos pais, mais compreensão e apreciação pelo amor, tempo, esforço e dinheiro que investiram em nós, que nunca valorizamos bastante. Tomaremos tempo para fazer pequenas coisas para dar-lhes prazer ou... se não estiverem mais conosco, rezaremos por eles com profundo sentimento de gratidão.

Aos nossos vizinhos daremos consideração. Seremos lentas nos falatórios e rápidas na simpatia, sempre prontas para ajudar.

Aos nossos maridos daremos uma renovação honesta de nós mesmas. Se estivéssemos no lugar deles, que tipo de mulher gostaríamos de encontrar em casa? Todo amor que dermos a eles beneficiará também nossos filhos. O que uma criança mais precisa para se sentir tranqüila e segura é a certeza de que seus pais se amam e se respeitam mutuamente.

Daremos aos nossos filhos mais atenção e consideração, como pessoas. Se não pudermos dar-lhes mães perfeitas, pelo menos, daremos mais daquelas que eles têm. Seremos mais disponíveis, sabendo que as mães precisam, como Deus, serem auxílio sempre presente na hora necessária.

Aos empregados que nos ajudam em casa, seremos prontas a elogiar e lentas em criticar. Procurando pequenas maneiras de facilitar o seu trabalho, pensando como sentiríamos, se estivéssemos no lugar deles.

Seremos mais amáveis com os balconistas. Se nós trabalhássemos tanto tempo por tão pouco, se nossas costas doessem e nossos pés queimassem, depois de tantas horas de pé, também estaríamos mal-humoradas.

As pessoas tristes que encontrarmos lembraremos que talvez carreguem fardos só conhecidos deles e alguns bem grandes para suportar, e procuraremos encontrar palavras bondosas para dizer.

Quando chegar o dia 25 de dezembro, haverá alegria, amor e um pedacinho de Natal dentro de nosso coração e em cada cantinho das nossas casas. Cada pacote trará um laço colorido e charmoso. Cada criança receberá um embrulho engraçado e diferente.

Que haja muita alegria "fabricada" por você!

IDÉIAS PARA PRESENTES

SACOLAS COMO PACOTES

Qualquer presente que você faça com suas próprias mãos para dar a alguém de sua grande estima, leva com ele um carinho especial que o dinheiro não pode comprar. É fácil e original costurar algumas sacolas de retalhos, listradas ou com aplicações de flores ou de letras. Coloque ali dentro o presente, em vez de embrulhar.

Depois as sacolas são usadas o ano inteiro, seja para guardar as peças do dominó ou blocos de armar ou para a lã e as agulhas de tricô, etc.

Resulta muito interessante uma sacola comprida com o fundo quadrado e cada lado de cor diferente (aproveite retalhos), terminada com alças.

Outra em forma de careta, leva uma franja de lã, logo abaixo da bainha onde passa o cordão que franze, formando os cabelos. A boca é formada por 5 botões grandes, o nariz 2 botões pequenos e os olhos 2 botões grandes.



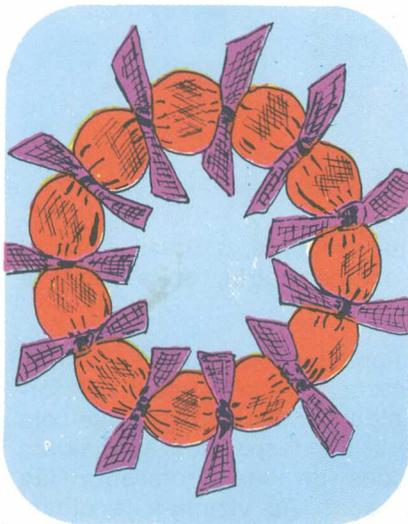
Uma sacolinha inteira retangular com 2 cortes arredondados laterais como se fossem cavas, deixando uma alça no centro, arrematada com viés colorido.

As possibilidades e variações dessa idéia são ilimitadas, basta usar sua habilidade, imaginação, e... disponibilidade de retalhos.

ALHO FRESCO PARA TEMPERO — Aproveite um vaso pequeno ou caixa de margarina de plástico. Pinte para combinar com a decoração de sua cozinha. Faça uns furos no fundo para drenar. Encha de terra adubada e plante 5 dentes de alho. Eles logo começarão a desenvolver folhinhas ver-

DECORAÇÃO PARA O NATAL

COROA DE BOLAS

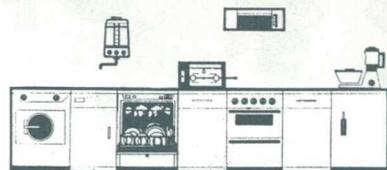


Você vai precisar de 11 bolas de isopor de 10 cm de diâmetro, um metro de jersey cor-de-rosa de 90 cm de largura, um pedaço de arame, 5 metros de fita tafetá xadrez (ou retalho). Corte uma tira de jersey de 1,37 x 27 cm (pode usar retalhos de jersey, cobrindo cada bola de cor diferente). Costure e vire. Enfie as bolas no arame, espaçando 5 cm, e enfie no tubo de jersey costurado e virado. Forme um círculo, unindo as pontas do arame.

Corte a fita em 11 pedaços de 40 cm, amarre entre as bolas conforme a foto. Corte as pontas, deixando uns 7 cm de cada lado, com as pontas enviesadas. Costure as pontas do tubo de jersey um no outro e cubra a costura com um amarrado de fita.

Concerte a forma redonda da coroa num círculo perfeito. Prenda um gancho por trás para pendurar na porta.

des, muito atraentes, que provocam elogios. Corte as folhinhas com tesoura e use para temperar saladas ou qualquer prato. Você terá alho fresco por muitos meses! Coloque o vasinho sobre um pires e conserve na janela da cozinha. Excelente idéia para presentear uma dona-de-casa.



BISCOITOS PERSONALIZADOS

1 receita de massa de torta
1 xícara de queijo cheddar ou tipo bola ralado (ou parmesão)

Misture o queijo à massa de torta. Abra e recorte iniciais de cada pessoa, algarismos, ou estrelas, ou flor.

MASSA DE TORTA

2 xícaras de farinha
1 colherinha de sal
1 tablete de margarina (100g)
3 colheres de óleo
3 a 5 colheres de água gelada

Numa tigela misture a farinha, o sal, a margarina e o óleo, esfarelando com as pontas dos dedos. (Trabalhe rapidamente para que o calor das mãos não amoleça a margarina). Polvilhe a água, uma colher de cada vez, sobre a farinha e amasse com um garfo. Use menos água que puder, até que possa formar uma bola apertando com as mãos. Forme uma bola, embrulhe e leve à geladeira por 30 minutos pelo menos.

NOTA — Para fazer biscoitos, forme um rolo, e recorte fatias depois de gelado, e das fatias modele as letras ou figurinhas.

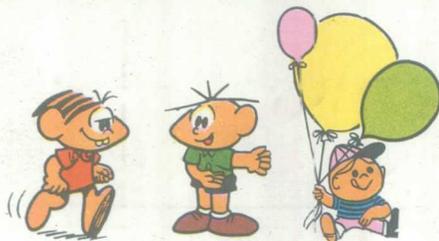
PIPOCAS NOVIDADE

É a última novidade que anda aparecendo nas festinhas. Derreta 1/2 xícara de manteiga e frite 1 dente de alho esmagado. Misture 4 xícaras de pipoca e polvilhe sal.

PÃO DE AMEIXAS E NOZES (rapidíssimo)

1 xícara de ameixas pretas
2 colherinhas de raspa de laranja
1 xícara de suco de laranja
2 xícaras de farinha
3/4 de xícara de açúcar
3 colherinhas de fermento
1/2 colherinha de sal
1/2 colherinha de canela
2 ovos
2 colheres de óleo
1/2 xícara de nozes picadas

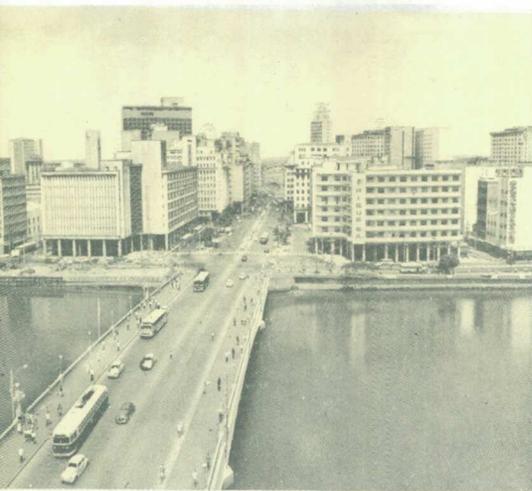
Unte uma forma de pão. Pique ali as ameixas (use tesoura). Junte a casca e o suco de laranja. Deixe alguns minutos, depois junte o restante dos ingredientes. Bata com um garfo. Limpe as beiradas. Deixe 3 minutos. Leve ao forno moderado, 180°, por 50 a 55 minutos. Retire da forma. Esfrie. Embrulhe em papel alumínio e deixe de um dia para outro. (É melhor amanhado).



Página infantil



A REDAÇÃO PREMIADA



A aula vai começar com uma ponta de curiosidade bulindo nos pensamentos das alunas. Qual será a composição premiada? Julinha não faz exceção. Mas, em bem da verdade, não está muito preocupada. Mais ou menos adivinha entre duas ou três colegas aquela que saberia fazer a redação mais bonita e descrever o país mais interessante do globo.

— Bem, como disse — começa a professora e o silêncio fica maior — vou ler agora a tarefa que escolhi para o primeiro lugar. Já marquei no livro os dois dez para a autora, que aqui na aula vai ganhar este livro.

E pega sobre a mesa, mostrando-o à aula, um embrulhinho retangular que só poderia mesmo ser um livro.

E lê com entoação:

O PAÍS QUE DESEJO CONHECER

“Há muitos países que eu de-sejo conhecer. Mas, se eu for escolher entre eles qual preferiria conhecer, sabem qual é a resposta? O Brasil.

Sim, senhores, o Brasil, embora seja minha Pátria, onde nasci e moro.”

Julinha levou um susto. Percebe seu coraçãozinho batendo. De forma alguma desconfiara que ela poderia ter despertado as maiores atenções de sua professora tão preparada! As vizinhas já olham para ela achando que Julinha é a felizarda. E a leitura prossegue:

“É que o Brasil é tão grande e tão variado, que nem de longe o conheço todo. Por exemplo, como gostaria de visitar as igrejas ricas da Bahia, as pontes de Recife, as salinas do Rio Grande do Norte! Conhecer, enfim, aquele povo mais queimado do que nós que sofre as torturas de repetidas secas. O Nordeste é um outro mundo a conhecer, embora tudo seja Brasil.

E que maravilha viajar alguns dias pelo rio Amazonas! Ver gente morando em cima da água nos bairros pobres de Manaus. Comidas com nomes e gosto tão diferentes!

Sim, é o Brasil mesmo que eu quero conhecer.”

* * *

— Mãe, mãe! entra Julinha correndo pela casa a dentro.

— Que aconteceu, filha? Que alegria é essa?!

— Mãe, a senhora acertou. Eis aqui o prêmio da redação e ainda ganhei dois dez.

— Eu, não, Julinha. Apenas fiz umas perguntas para você responder, já que não sabia como começar. É seu perfeitamente o mérito do prêmio obtido.



VOCÊ PODE COMPOR AS LETRAS

dos cantos da Missa da Fraternidade 1977. “FAMÍLIA E FRATERNIDADE” é o tema de todos os textos, devendo aparecer uma ou outra vez o lema: “COMECE EM SUA CASA”. Os concorrentes poderão enviar um ou mais textos completos e, se preferirem, concorrer com letras só para uma ou outra parte da Missa: Entrada, Meditação, Aclamação, Apresentação das Oferendas, Comunhão e Despedida. Há plena liberdade para o estilo literário, mas os textos devem ter inspiração bíblica e conteúdo litúrgico-vivencial.

Os autores das letras escolhidas terão os nomes impressos na publicação e os direitos autorais serão cedidos graciosamente à CNBB como expressão de gesto concreto de fraternidade.

Remetam-se os trabalhos à Campanha da Fraternidade — Rua do Russel, 76 - ZC 01 - 20000 Rio de Janeiro, RJ — assinados com pseudônimo: em anexo, um envelope fechado dirá o nome do autor, que será revelado após o julgamento. Os trabalhos deverão estar na CNBB antes de 31 de dezembro deste ano.



Silva Tonelli



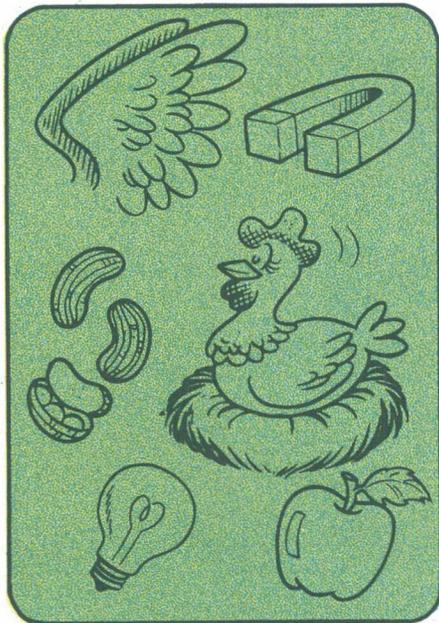
DIVERTIMENTOS



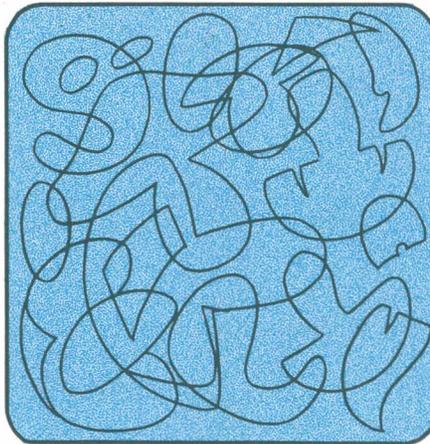
565A



VEJA SE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR, NA FIGURA ACIMA, CINCO ABSURDOS.



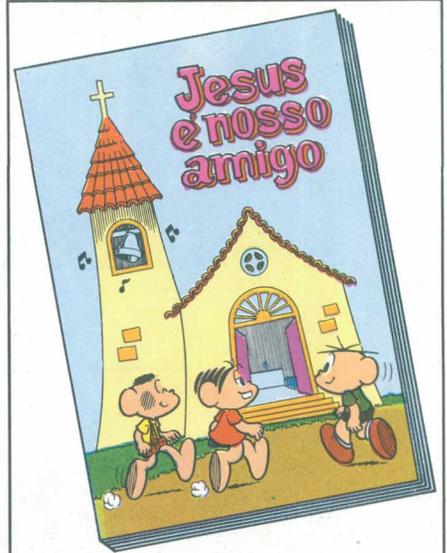
VAMOS PROCURAR OS CINCO COGUMELOS NO DESENHO ABAIXO?



AS INICIAIS DOS OBJETOS ACIMA FORMAM OUTRO NOME! VAMOS DESCOBRIR-LO?



SOLUCOES
JOGO DOS ABSURDOS: 1. MELANCIA
NA ARVORE. 2. AUSÊNCIA DA RODA TRASEIRA DO CARRINHO. 3. MACACO COM TRÊS RABOS. 4. CACTO NO TRONCO DA ARVORE. 5. O PERNE DO CANTO DIREITO SUPERIOR. 6. "MAGALH".
O NOME FORMADO COM AS INICIAIS



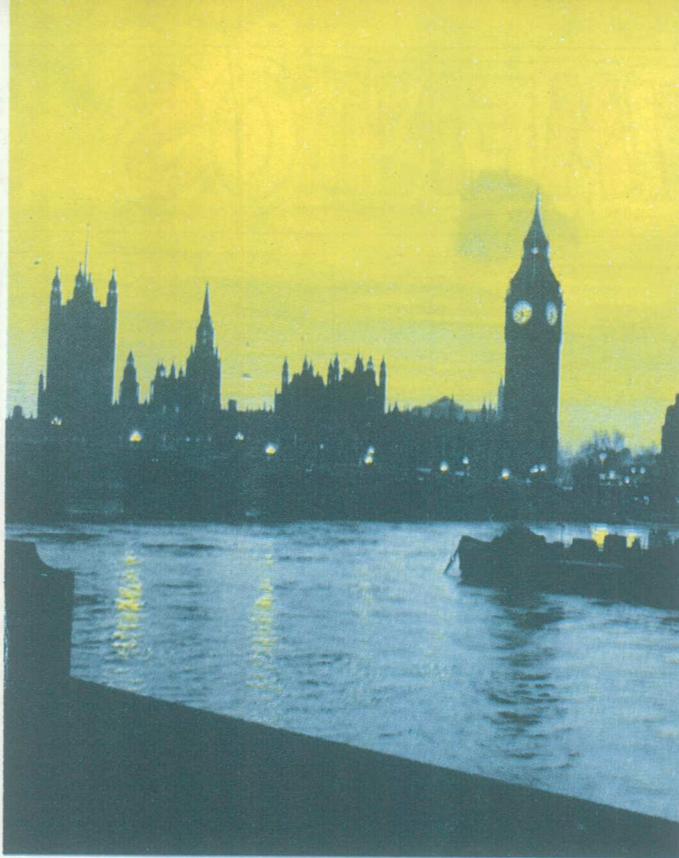
Toda a criançada está vibrando com este novo "catecismo" que a turminha legal da Mônica e do Cebolinha ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho "jôia", desenhado pelo Mauricio de Sousa!

"Jesus é nosso Amigo" é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

JESUS É NOSSO AMIGO

- * Brochura plastificada (68 pp. coloridas) 10,00
- * Edição de luxo p/ 1.ª Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:
 - LA - c/ capa de celulóide 30,00
 - LB - c/ capa de couro .. 50,00

À LIVRARIA AVE MARIA 17
 Caixa 615 — 01000 — SP
 Peça enviar-me por reembolso: "Jesus é Nosso Amigo",
 livrinho(s) — brochura plastificada
 livrinho(s) — Edição de luxo A
 livrinho(s) — Edição de luxo B
 Nome Completo
 Rua e N.º
 Cidade e Estado



OS RIOS VOLTAM A SER RIOS NA GRÃ-BRETANHA

Em novembro de 1974 houve um barulhão quando os trabalhadores que limpavam as telas que filtram as águas do Tâmesa para a central de energia de West Turrock encontraram um salmão que ali ficara preso. Foi o primeiro salmão apanhado no Tâmesa nos últimos 140 anos.

O fato indicava que o Tâmesa passara a ser o mais limpo rio industrial do mundo. A administração do Porto de Londres ofereceu um troféu especial para a estação de energia, mas, como o peixe não foi pescado com vara e anzol, ainda fica um prêmio esperando pelo primeiro pescador que assim pegar um salmão.

Na Idade Média os salmões abundavam no Tâmesa. Em vez de serem o alimento de luxo de hoje, proporcionavam uma refeição barata para os pobres. Podem-se imaginar os gritos de "Salmão outra vez!", quando o peixe aparecia repetidamente na mesa. Na verdade, após veementes protestos de que estavam fartos de salmão, os aprendizes da "City" foram protegidos por seus contratos de terem que comer salmão mais de duas vezes por semana.

Depois da década de 1830, o rápido crescimento de Londres e a chegada da indústria envenenaram e liquidaram a vida nas águas do rio. O fato se repetiu em centros industriais à beira de rios, em todo o mundo. No início deste século o

que restou nas águas do Tâmesa onde penetra a maré foram algumas poucas enguias.

Londres foi provavelmente uma das primeiras cidades a tomarem consciência da poluição. Em 1946 os londrinos começaram a se envergonhar da sujeira do famoso rio. A Câmara dos Comuns aprovou uma lei autorizando sua limpeza. O Conselho da Grande Londres merece o maior crédito pela limpeza por ter modernizado todas as usinas de esgotos ao longo do Tâmesa. A indústria gastou recentemente mais de 30 milhões de libras esterlinas melhorando o tratamento das emanções das fábricas. Mais de 60 milhões de libras foram despendidos durante os últimos 15 anos.

Os naturalistas empenharam-se na verificação de como a natureza estava reagindo. Cerca de 75 diferentes espécies de peixes retornaram ao rio. Em consequência da limpeza verificou-se também a volta das aves. No final da década de 1950 o rio estava tão poluído, que apenas alguns patos selvagens e cisnes ali permaneciam. Hoje, cerca de 10 mil aves foram registradas entre o centro de Londres e as docas de Tilbury.

Os rios Tyne, Tees, Trent e Mersey estão começando a responder aos esforços da antipoluição. (B.N.S.)

Psiiu, garotão!...



**Você já pensou em ser PADRE?
Não?!**

**Então, pense nisto:
Jesus Cristo falou e disse
que vale a pena!**

Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

**PELA 8.^a VEZ O
CURSO DE ATUALIZAÇÃO
TEOLÓGICA**

Em 1975 alunos de 96 cidades de 18 Estados se reuniram para atualizar e aprofundar a mensagem evangélico-eclesial no Curso de Atualização Teológica em São Paulo. Agora, com maior experiência, o CAT anuncia:

Abertura do CAT: 4 de janeiro de 1976 (domingo, às 17 horas) no Pio XI (Padres Salesianos).

Encerramento: 28 de janeiro de 1976 (4.^a-feira, ao almoço).

Disciplinas: Teologias Dogmática e Moral, S. Escritura, Liturgia, História da Igreja, Teologia da Vida Religiosa e Religiões não-cristãs.

Taxa de inscrição e do CAT: Cr\$ 420,00.

Inscrições e informações: Instituto Teológico Pio XI — Alto da Lapa — 05060 São Paulo — Fones: 262-0864 ou 220-0152.

Agora a história e o culto a Nossa Senhora Aparecida ganha um volume encadernado de 850 páginas de pesquisa e documentação.

Análise crítica da escultura e do seu encontro no Paraíba e uma preciosa coletânea literária em honra da Padroeira do Brasil.

**APARECIDA
NA HISTÓRIA E
NA LITERATURA**

(A Cidade — A Imagem — O Templo)

Pe. João Correa Machado
Cr\$ 250,00

Livraria Ave Maria — Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo

AERONÁUTICA

JOVEM, INGRESSE NA FORÇA AÉREA



**O GOVERNO FEDERAL
PAGA SEUS ESTUDOS**

JOVEM BRASILEIRO

DE 14 A 23 ANOS

Seja um sargento e Técnico da FAB e ganhe mais de Cr\$ 4.000,00 mensais.

BOLSA DE ESTUDO

Peça informações mais completas e concorra a uma das 200 bolsas de estudo. Escreva para:

CURSO PILCTO
RUA CAETÉS, 492

30000 - BELO HORIZONTE - MG

NÃO É NECESSÁRIO QUALQUER DIPLOMA



ESTUDE COM MAIS FACILIDADES EM 1976!



- Faculdade de Educação Física, Técnicas Desportivas, Especialização.
- Faculdade de Filosofia: Pedagogia, Letras, Complementação Pedagógica, Ciências com Matemática e Física.
- Segundo Ciclo Profissionalizante.

VOCÊ TERÁ:

- Alojamento para moças e alojamento para rapazes.
- Restaurante universitário.
- Sauna.
- Ginásio de Esportes, Campo poli-esportivo, piscina, etc.

Peça-nos mais informações.

Escreva para:

Colégio São José
Rua Dom Bosco, 466
Tels.: 2637 e 2045
14 300 BATATAIS, SP

Mais uma prova de que as melhores coisas são sempre de uma simplicidade total:



TONI

Algumas colheres de Café Pelé Solúvel e açúcar, um pouco de água quente, tudo diretamente na xícara.

O café está pronto. Simplesmente.

Humm, e que aroma tem este Pelé Solúvel.

Ah, tem sabor deliciosamente brasileiro.

Que pena, a xícara de Pelé Solúvel acabou na hora. Não faz mal: fazer café com Café Pelé Solúvel é tão simples.

Como as melhores coisas deste mundo.

Café Pelé Solúvel: um produto da Companhia Cacique de Café Solúvel.

CACIQUE



Distribuído por
Cacique de Alimentos S.A.